

OCORRÊNCIA DE PARASITOS INTESTINAIS EM UMA POPULAÇÃO HUMANA DO MUNICÍPIO DE CRISTINA, MINAS GERAIS

Thais da Rocha Magalhães, Daniel Felipe Freitas de Jesus, Francine Alves da Silva Coelho.

As doenças parasitárias ainda hoje constituem sérios problemas de saúde pública, sobretudo nos países em desenvolvimento, pela sua correlação com o grau de desnutrição que acaba afetando o desenvolvimento físico, psicossomático e social principalmente das faixas etárias mais jovens da população. No Brasil a frequência de parasitoses intestinais varia de acordo com as condições locais de saneamento, sendo que as infecções mais propagadas são as de veiculação hídrica. Entretanto as doenças ditas “do solo”, transmitidas por vetores e/ou hospedeiros intermediários também tem sido motivo de preocupação em nosso país. Em função disso o presente estudo teve por objetivo verificar a ocorrência de parasitoses intestinais em uma população humana residente em bairros rurais e periféricos do município de Cristina, Minas Gerais. Foram distribuídos 100 frascos coletores com auxílio de agentes do Programa de Saúde da Família (PSF) e destes 60 (60%) retornaram. As amostras fecais foram transportadas em conservante até o Laboratório de Parasitologia da Universidade de Taubaté onde posteriormente foram processadas pelos métodos de Kato-Katz e Centrífugo Sedimentação em Formalina Acetato de Etila (Ritchie modificado). A análise do material fecal foi realizada em duplicata por meio de microscópio óptico com aumentos de 10x e 40x. A partir dos resultados obtidos verificamos que 33 (55%) das amostras analisadas mostraram-se positivas. As espécies de helmintos observadas foram: *Taenia* sp., *Trichuris trichiura* e *Strongyloides stercoralis* todas com frequência de 1,6%. Entre os protozoários a única espécie patogênica diagnosticada foi *Giardia duodenalis* (15%) enquanto que entre os organismos comensais observamos *Entamoeba coli* (21,6%), *Endolimax nana* (30%), *Iodamoeba butschlii* (20%) e *Blastocystis hominis* (41,6%). Acreditamos que os dados obtidos neste estudo podem servir como indicadores das condições de saneamento da população estudada, demonstrando a necessidade da adoção de medidas profiláticas e melhoria nas condições sociais e sanitárias dessa população.